ASSINATURAS

ANO — 20$000
SEMESTRE 12$000

Num. avulso - $400
Num. atras. - $500

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $100

Editaes
Palavra - $100

SEMANARIO INDEPENDENTE

Director-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XII | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 4 de Janeiro de 1942 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 566

Gazeta Social

ADEUS !

As arvores enfileiradas na rua, lá fora, balançavam, languidamente, os seus verdes ramos, quais mãos farfalhantes e melancolicas a dizerem adeus ao vento que passa gemendo e chorando...

Uma nuvem branca, lá no alto, como que desliza no espaço, esgarçando, num adeus ao sol que fica, o seu longo e leve lenço branco...

Os sinos festivos — corações de bronze, ressoando, tambem já anunciam, bimbalhando, a vinda de um novo ano, a partida de um ano velho...

Seguindo, tambem eu, o rítimo das coisas e dos seres, aqui deixo, hoje, envolto na minha saudade, o meu ultimo adeus! O adeus aos que ficam, pois vou partir como a nuvem, vou partir como o vento, vou partir como o velhinho tremulo — querido por uns, renegado por outros... e quem sabe Deus para onde?...

ELIR

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O galante menino Nilson, filho do sr. Mario Paschoal;

O sr. Angelo Mainini, comerciante em Turvinho e o jovem Caio Haggi, nosso auxiliar de officina.

Fará anos amanhã, a exma. sra. d. Laura Zaniratto Sormani, esposa do sr. Dario Sormani.

A' todos os nossos parabens.

Manoel Dóca

Regressou do Rio de Janeiro, onde passou as festas de fim de ano, o Sr. Manoel Lopes do Livramento Doca, nosso antigo colega de imprensa e fazendeiro neste municipio.

Prof. Brasil Machado

Passou ontem por esta cidade, o professor Brasil Machado de Campos, antigo colaborador da «Gazeta de Agudos» e atualmente ocupando o cargo de diretor da Escola Normal Profissional de Lins.

Folha do Povo

Com uma edição especial de 24 paginas, em comemoração ao Natal, circulou no dia 24 ultimo o conceituado diario matutino que se publica em Baurú, «Folha do Povo».

Jornal bem feito, de grande tiragem e vasta circulação, sob a direção do seu proprietario sr. Paulino Rafael, tendo como redator-chefe o conhecido jornalista Correia das Neves, o numero de Natal traz em seu texto farta colaboração e váriado noticiario,

Ao presado colega lider da imprensa bauruense. a «Gazeta de Agudos» almeja perenes felicidades no decorrer de 1942.

Hospital de Agudos

A Associação «Hospital de Agudos» comunica a todos que a reunião de sua Diretoria e de seus Associados, em Assembléa Geral, não se tendo realizado no dia 20 de Dezembro, realizar-se á no dia 10 de Janeiro de 1942, às 13 horas, no predio do Hospital e sala para isso destinada.

GAZETA DE AGUDOS

Rogamos aos nossos prezados e respeitaveis assinantes e freguezes, ainda em atrazo de contas para com esta redação ou papelaria, a bondade de saldarem seus debitos, afim de encerrarmos o ano comercial de 1941

Por isso, desde já, nos confessamos agradecidos.

A REDAÇÃO.

Nascimentos

Desde o dia 21 de Dezembro p. passado, acha-se enriquecido com o nascimento de um robusto pimpolho, o lar do senhor Brasilio de Paulo e de sua exma sra. profa. Lucy Sormani, residentes em Baptista Botelho.

—o—

Com o nascimento de seu primogenito que, nas aguas lustrais do batismo, receberá o nome de José Alberto, acha-se festivamente enriquecido o lar do nosso presado amigo sr. João Baptista Ribeiro, proprietario da farmacia São Sebastião, desta cidade, e de sua exma. sra. d. Virginia F. Ribeiro.

Gratos pelas participações, almejamos aos pequerruchos uma vida longa e feliz, apresentando aos veuturosos pais as nossas felicitações.

Agudos F. Clube

Deveria ter-se realisado ôntem, ás 15 horas, em a sede social do «Agudos F. Clube» a reunião anual de todos os seus socios, afim de se tratar da eleição da nova diretoria.

No proximo numero publicaremos o resultado de tal reunião.

Agudos Tenis Clube

O presidente do «Agudos Tenis Clube», por meio deste, convida a todos os socios desta entidade esportiva, para comparecerem no dia 15 do corrente, ás 19 horas, em sua séde, no salão da Piscina, afim de se proceder a eleição da nova Diretoria.

Agudos 3 de Janeiro de 1941

Aos seus amigos, assinantes, colaboradores e anunciantes, a «Gazeta de Agudos», deseja feliz e prospero Ano Novo

CINZA E SANGUE

Deixa abraçar teu corpo e a minha boca beija.
Que eu preciso esquecer a maldade da Vida!
Dá-me aquela expressão do teu riso, querida,
Que alegra o coração e o coração viceja.

Olha, amor, para o céo: como chove e troveja!...
E' que ruge, lá fóra, a minh'alma perdida,
E a minh'alma semelha a flôr emurchecida,
Que não tem mais perfume e ninguem a deseja.

Dá-me um pouco de amor que eu vivo sem carinho
E sem um coração que compreenda e ouça
Feito embora de espuma, ou de sol, ou de espinho.

Poisa os teus olhos bons no meu olhar exangue,
E vê que eu, sendo moço e tendo a alma tão moça,
Em derredor de mim tudo é de cinza e sangue.

CARLOS BRASIL

Falecimento

Em Rio Claro, onde se encontrava em tratamento de sua saude bastante abalada, faleceu no dia 17 do mês p. p., o sr. Justino dos Santos Leal, deixando viuva, a exma sra. D. Ernestina de Almeida Leal e os seguintes filhos: Dr. Armando Leal, engenheiro agronomo, casado com a sra. d. Nair Carvalho; d. Beatriz Leal, casada com o sr. Nelson de Oliveira, inspetor da Singer em Campo Grande; d. Antonieta Leal, casada com o sr. Luiz G. Tegon, funcionario publico; e as srtas. Julieta e Maria Leal, solteiras. Deixa ainda 9 netos. Era cunhado do sr. Audalio Soares de Almeida, serventuario da Justiça nesta comarca.

O saudoso extinto residiu em Agudos no periodo de 1906 a 1920, tendo aqui constituido familia. Durante esse lapso de tempo dedicou-se ao comercio e à imprensa, tendo sido diretor-proprietario do antigo ebdomanario «O São Paulo dos Agudos», hoje «Gazeta de Agudos». Em varias legislaturas ocupou o cargo eletivo de vereador á nossa extinta Camara Municipal, desempenhando sempre com lealdade e amor á nossa terra as funções que o povo lhe confiara. O seu sepultamento deu-se em Piracicaba, onde residia ha mais de vinte anos.

A' familia enlutada a «Gazeta de Agudos» envia sentidos pesames.

E' de maior elevação moral poupar ao proximo uma dôr do que dar-lhe uma alegria.

A OFERENDA da PIEDADE

Alberto de Teneille

CRISTIANA de Lusange fôra passar o verão com sua tia , no castelo de Prefailles. A jovem ia ali todos os anos para descançar de suas atividades mundanas, que lhe sufocavam o resto do tempo. Amava as grandes escadas, os corredores sonoros por onde havia corrido quaudo era menina, os tetos ponteagudos que recortavam o azul, o vasto pateo de lousas desiguais, a capela silenciosa e serena, e, sobretudo, o grande parque cheio de sombra, frescura e poesia.

Frequentemente se perdia nos caminhos rusticos, atravessando os montes centenarios, e sonhava sob as arvores. Seus passos a levavam, quasi sempre, a um pequeno bosque natural, perto do muro circular, cujas pedras musgosas e semi-derruidas deixavam passar o misterio do bósque proximo.

De temperamento um pouco selvagem e romantico, Cristiana se sentia bem naquela soledade.

Um dia em que chegava a seu retiro favorito, um homem saiu do matto e a cumprimentou galantemente. A jovem castelã iniciou, a principio, um movimento de retrocèsso. Mas o estranho tinha um bom tipo. Declarou que se perdera passeando, e que se encontrava veraneando na região e se chamava Jaime Arbel.

A senhorita Lusange olhou então melhor o seu interlocutor, e sorriu. Ele aproveitou a oportunidade para entabolar uma conversação em que se mostrou cheio de inteligencia e cortezia. Ambos se separaram encantados do encontro.

Nos dias seguintes se viram de novo, encontrando-se como por acaso, trocaram impressões e verificaram tal identidade em seus pensamentos e tanta similitude em seus gostos, que sentiram nascer viva simpatia em seus corações. Aquela aventura imprevista encantava Cristiana. Jovem, rica, linda, terrivelmente cortejada, ainda não havia amado. Nenhum dos éfebos de fraque que mariposeavam em torno dela, nos salões; conseguia emocioná-la.

Mas sentia que com Jaime Arbel não se passaria o mesmo. Ele parecia a um tempo mais ousado e respeitoso que os outros, irradiando de toda a sua pessoa um encanto extraordinario. Seus grandes olhos sombrios sabiam envolver a moça com tão penetrante adoração, que ela estremecia sob a caricia nova e se sentia enlanguecer com emoção inesprimivel

Sem que ninguem o soubesse, o idilio continuou e em breve Cristiana amava com todo o seu coração aquele que primeiro lhe havia revelado a ternura. Vivia em plena felicidade e sonhava com uma união que iluminaria seu destino.

Agora via Jaime todos os dias. Acumulavam confidencias, forjavam projetos para o futuro. A's vezes, pelo contrario, permaneciam silenciosos

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.

Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebatiana Leite 240 -:- AGUDOS

Teatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes films:

HOJE, em 2 Sessões — O colossal film:

FURIA BRANCA

Ray Milland

Quinta feira — O magnifico film:

ETERNO D. JUAN

John Barrymore

Sabado - O ótimo film:

OS DESMASCARADOS

Ronald Reagan

Domingo, dia 11

Seu Unico Pecado

Akim Tamiroff

Amanhã: — Será exibido o colossal filme colorido, com Carmem Miranda:

UMA NOITE NO RIO

sorridentes, perturbados e tão entregues um ao outro, que o mundo parecia não existir para eles.

O rapaz queria ser recebido oficialmente em casa da senhora Prefailes. Mas não a conhecia, e ela, muito apegada á etiqueta, talvez recebesse mal um vizinho de passagem.

Cristiana continuou assim, amando em segredo. Pouco a pouco Jaime se mostrava mais exigente, mais apaixanado, sem abandonar no entanto a sua estrita correção. Queria que sua amada fosse a mais bela e achava um prazer infantil o vê-la adornar-se para ele.

Pouco tempo depois, se realisava uma grande festa no castelo. A' noite um baile reuniu a grande multidão de convidados. Cristiana de Lusange, a quem aquela barafunda enervava, procurou cedo isolar-se.

Na sombra que a luz da lua prateava, ganhou lentamente o parque. Ela sabia que encontraria Jaime no seu bosquezinho favorito.

Apressou o passo. Os ramos, quando ela passava, açoitavam-lhe os braços nús. Não pensava em sua «toilete» de baile si não com a esperança de que agradasse seu amado.

Afinal, estava ao lado dele. Um pouco enjoada, se abandonou às mãos que se extendiam para ela. Estranhamente comovida, compreendeu que ia viver um minuto inolvidavel. Jaime atraiu-a para si. Uma glicinia em balsamava as trevas. Cristiana deixou caír sua cabeça sobre o hombro que se lhe oferecia. Os olhos de seu amigo acariciavam'na. Deitou-se ligeiramente para traz e ia oferecer seus labios...

Mas, nesse momento, sentiu que uns dedos lhe apertavam a garganta, enquanto, com voz energica seu companheiro ordenava:

—Nem um grito, eu te mato!

A jovem, louca de terror, teve um ligeiro estremecimeuto. Mas notou em sua nuca o frio aço de um revolver. Jaime continuou:

— Vamos, depressa!... A comedia terminou... Teu colar, tuas perolas, teus aneis... Ha muito que eu esperava esta ocasião.

Brutalmente ele arrancou-lhe as joias, meteu'as no bolso, e saltou por uma brecha do muro. Depois, não sem antes mandar-lhe um ironico beijo de despedida, desapareceu na sombra.

Cristiana, petrificada, exalou um débil gemido e caìu desmaiada sobre as folhas secas.

Só alguns momentos depois, um guarda, que fazia sua ronda, a encontrou inerte, com sangue nos dedos, e no peito. Compreendeu o roubo e, para avisar as pessoas do castelo, disparou o fuzil.

Começou, então, uma carreira frenética. Empregados e convidados se lançaram através do campo. As pedras, recém'caìdas, indicavam a passagem do bandido. E começou a caça do homem

A senhora Prefailes fez conduzir sua sobrinha para o castelo. Cristiana demorou muito em voltar a si.

E procurava apenas balbuciar explicações, quando um bando furioso levou á sua presença Jaime, livido, com as vestes esfarrapadas, seguro por vinte punhos. O guarda explicou:

Alcançamo-lo na planicie. Não tem mais joias em seu poder.

--Sou inocente!= murmurou o prisioneiro -- Assustastes-me quando eu passava, e por isso fugi sem refletir.. mas não roubei nada.

— Minha filha, reconheces este individuo?— perguntou a dona do castelo.

Cristiana murmurou:

—Não... não é ele... Não o conheço... E' outro... um «desconhecido».

Acabava de fazer ao amor entrevisto a oferenda da piedade. Os punhos se abriram, e o homem, sem proferir uma palavra; se afastou.

E enquanto todos a felicitavam por se encontrar sã e salva, Cristiana de Lusange chorava, silenciosamente, a morte do seu primeiro sonho.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não acceite imitações. Preço 3$000

Planos de Lição

Noções Comuns pelo prof.

João de Toledo

Volume encadernado preço — 10$000 —

A' Venda na LIVRARIA DA «GAZETA»

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e Comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO.

Rua 13 de Maio, 545 —:— AGUDOS.

os adubos

"POLYSÚ" e "JÚPITER"

garantem maior colheita e melhor produção. Fórmulas especiais para toda e qualquer cultura, especialmente para:

ALGODÃO, CAFÉ, LARANJA, BATATA, TOMATE, HORTALIÇAS, CEREAIS, ETC.

Depósito permanente de

FERTILIZANTES SIMPLES

PRODUTOS QUIMICOS

ELEKEIROZ

S. PAULO - RUA S. BENTO 503 - CAIXA POSTAL 2.5..

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $100 por palavra

1.a e 4.a pagina: 1$200 o centimetro de coluna

2.a e 3.a pagina: $800

Diario de S. Paulo

O SEU JORNAL

Diretor: — ASSIS CHATEAUBRIAND

NOTICIARIO VARIADO.

Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc..

Colaborações interessantes.

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro — AGUDOS

AFINAL, VENCIDA A SAÚVA!

Resolva o problema da SAÚVA em sua fazenda, adquirindo o EXTINTOR TAXA

Rua do Seminário, 80 - Fone, 4-9003 - S. PAULO

Assinem este Jornal

Anunciem neste JORNAL

GAZETA DE AGUDOS

ANO XII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 4 DE JANEIRO DE 1942 | NUM. 566

O TRABALHO E A SAUDE

Aristides Ricardo

«O progresso fisiologico e mental de cada um de nos, escreve Carrel, depende da nossa atividade funcional e dos nossos esforços».

Vale isto o dizer que os musculos, como a inteligencia, e até mesmo o senso geral, só se desenvolvem quando solicitados, e que a inércia e a imobilidade os conduzem á atrofia e á degenerescencia.

Não quer dizer, porém, que as nossas aptidões fisicas e mentais de tal modo se dilatam com o exercicio que dele podemos abusar, desdobrando-o e multiplicando-lhe desmedidamente a aplicação; pelo contrario, quem trabalha deve sempre ter em conta que a capacidade organica de exercicio tem um começo e tem um fim: começa com o esforço físico e mental e termina quando se esgota a possibilidade normal da aplicação das atividades voluntarias.

«O trabalho, são de Lórica os conceitos, é um dos mais poderosos modificadores do organismo, podendo favorecer ou agravar algumas das condições á constituição individual». Por outro lado, escreve Treves: «O homem, graças a seu aparelho neuro-muscular e á arquitetura de seus ossos, dispõe de um mecanismo capaz de resistir por muito tempo seja ao esgotamento direto da força muscular, seja á ação das toxinas endógenas; assim, pode ele desenvolver uma intensa produção de trabalho externo, *dissimulando a aparição gradual da fadiga* até o momento em que ela se faz acompanhar de outros sintomas»

Uma grande energia nervosa, muito mais intensa do que parece á primeira vista, acompanha o trabalho muscular, e essa energia se consome muito mais rapidamente do que se supõe, mesmo quando o trabalho se desenvolve normalmente.

Pode o trabalho provocar a hipertrofia muscular; pode o exercício aumentar a potencialidade energetica do individuo; jamais conseguirá, no entanto, produzir o aumento de uma parcela sequer da energia psicomotora, sendo essa a razão pela qual até os atletas se acham sujeitos ao esgotamento.

Tomando em apreço estes fatos, Pieraccini chega á conclusão de que se o exercicio cria o hobito do trabalho e torna-o de conseguinte mais facil e menos fatigante, tambem o habito de trabalhar pode acompanhar-se de consequencias nocivas á economia

Torna-se, pois, necessario disciplinar as atividades e conduzir o Individuo que as executa a um sistema especial de vida, caracterizado pela uniformidade das respostas orgânicas aos estimulos do trabalho, de modo a que este não exija ao organismo mais do que ele pode oferecer-lhe.

Isto se torna tanto mais verdadeiro quanto é certo que os orgãos não se limitam pela sua superficie e que as funções se acham muito menos nitidamente delimitadas do que os orgãos, e quando se considera, como é de resto perfeitamente lógico e verossimil, que as alterações produzidas pelo exercicio irregular das atividades fisicas não diferem das que acompanham as doenças em geral, senão por sua natureza e origem.

O repouso e a alimentação constituem os grandes recursos mercê dos quais pode o organismo retemperar as suas forças e readqutrir as energias que consome com a execução do trabalho quotidiano.

Constituindo a maior dignidade humana, póde, pois, o trabalho tornar-se nocivo ao individuo, como sói acontecer quando este se exagera no seu exercicio e não cuida de compensar o esforço desprendido com a aquisição de novas reservas.

O trabalho é util quando consulta as nossas possibilidades organicas e nocivo quaudo excede o limiar dessas possibilidades.

Seção Religiosa

Culto Catòlico

MISSAS: as 7 horas, com a comunhão geral da irmandade de S. Benedito, e ás 9,50 horas, na Matriz; às 11 horas, na capela de Borebi —O vigario voltará de Borebi, ás 13 horas.

CATECISMO: ás 13 horas, nos centros da Matriz e de Sto. Antonio.

BENÇÃO do SANTISSIMO ás 15 horas, na Santa Casa, e ás 18.30 horas, na Matriz; em seguida, reunião da irmandade de São Benedito.

31 de Dezembro, ultimo dia do ano

Houve um devoto Te Deum cantado, precedido de uma pratica do revmo sr. vigario ao declinar do ultimo dia do ano de 1941, em ação de graças dos beneficios alcançados de Deus, Nosso Senhor, durante todo o ano, que passou.

Das 23 ás 24 horas, realizou-se, na Matriz, a edificante e piedosa cerimonia da Hora Santa, estando a Matriz cheia de fieis, entrando-se, no ano de 1942, com a benção do Santissimo Sacramento, enquanto na relogio da Matriz, soavam as badaladas das 24 horas, repicando-se os sinos alegremente.

Nos primeiros minutos do ano novo, o revmo. sr. vigario celebrou a santa missa da Circuncisão do Senhor, comungando nela uma numerosa multidão de fieis.

Apesar de todos os esforços titanicos, perseguições terriveis e ocultas, do inferno contra a Igreja de Cristo, ela vai singrando, mansamente, os mares do mundo, vencendo sempre as furiosas tempestades e furacões do prínci pe das trevas, cam seus satélites falsos e fingidos! E' que as portas do inferno não prevelecerão jamais contra ela!

A's 19 horas, houve reza solene, realisando-se, na ocasião, a renovação das promessas do batismo, como manda a Santa Madre Igreja.

Dr. Leão Tocci

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

Telefone, 12 - LENÇOIS Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos

Monitor Diocesano e Gazeta de Agudos

Os catolicos desta paroquia devem acolher, com carinho, a imprensa catolica, sobretudo, o jornal diocesano. O «Monitor Diocesano» é a folha católica do Sr. Bispo da Diocese, que merece todo o nosso apoio, principalmente, dos membros das associações religiosas da paróquia, sendo uma falta de consideração para com o Pastor de nossa Diocese, o indiferentismo em tomar uma assinatura, magoando bastante o coraçãa do nosso Bispo.

O vigario da paroquia já está de posse de recibos para as assinaturas do ano de 1942, recebendo a reforma de assinaturas. Brevemente, vai visitar, pessoalmente, os assinantes da cidade.

Outra folha, recomendavel em todos os sentidos, é, justamente a folha local, a «Gazeta de Agudos».

Não faço favor algum em recomenda la e nem siquer recebi pedido algum para tal.

E' que a «Gazeta de Agudos» é a folha de nossa terra e o jornal local é de urgente necessidade para o progresso material e espiritual de um povo.

Os catolicos devem muitas finezas á Gazeta de Agudos, porque suas colunas estão sempre prontas para tudo o que nos interessa.

Que o ano de 1942 seja a idade de ouro em numero de assinantes, para a nossa folha local!

Obras da Matriz e Casa Paroquial

Em vista de faltar recursos para continuar a obra iniciada, está paralizada a insignificante obra de caiação e calçada da matriz.

Embora já se tenha comprado e pago todo o material para o serviço da matriz e da casa paroquial, devendo as duas obras ficarem completas, com a quantia, mais ou menos, de 5:500$000, todavia, tendo entrado das listas, apenas a quantia de 2:700$000, mais ou menos, não é possivel prosseguir-se, no serviço, ficando caiada só uma parte da matriz e o resto esperando ia generosidade dos fieis.

Sabendo os fieis que, por empreitada, apenas a caiação e a calçada da Igreja ficariam em 5:800$000 ou 5:900$, e que, agora, como iria fazer o vigario, gastar-se-ia talvez a quantia de 5:500$000 para se realizar não somente a calçada e a caiação externa da Igreja. mas, tambem, a reforma, limpeza e aumento de trez comodos na casa paroquial, tornando-a digna de receber o sr. Bispo Diocesano, em visita pastoral, (que não passará deste ano) creio que ninguem poderá criticar a paralização da obra, que é, unicamente, por falta de numerario. O vigario fará, mais tarde, um balancete de tudo e, sobretudo, dos donativos.

PROCLAMA

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. I II e IV do Código Civil: Orlando Donda e D. Elvira Napoleone, sendo o pretendente:— nascido em Rio Turvo, deste Estado aos 25 de Novembro de 1915, de profissão comercio, estado civil solteiro, domiciliado e residente no distrito de Galia, deste Estado filho legitimo de José Donda e de D. Antonia Garla, domiciliados e residentes em Galia, deste Estado, e a pretendente:— nascida em este distrito de Agudos aos 21 de Junho de 1917, de profissão prendas domesticas, estado civil, solteira, domiciliada e residente neste distrito de Agudos, filha legitima de Abilio Napoleone e de D. Carolina De Rosa, domiciliados e residentes nesta cidade.

Si alguem souber de algum impedimento, oponha o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado e publicado na imprensa local e no distrito de Galia, deste Estado.

Distrito de Agudos, 28 de Dezembro de 1941

O Oficial interino,
Heitor B. Coutinho.

Bôas-Festas

E' com grata satisfação que acabamos de registrar hoje o recebimento de artisticos cartões de cumprimentos e bôas festas, das importantes firmas:

«Companhia Melhoramentos de São Paulo» — S. Paulo

Companhia Paulista de Papeis e Artes Graficas» —São Paulo.

«Fabrica Güenther Wagner Ltda» — Rio de Janeiro.

«Kores Ltda» — S. Paulo

«Irmãos Gazzola» — Itú

«Banco Noroeste do Estado de São Paulo — Agudos

Tambem do nosso presado amigo sr. Manoel Doca, recebemos atencioso cartão de boas-festas, com belissima vista da Praça Paris, do Rio de Janeiro.

Á todos agradecemos e retribuimos com prazer os cumprimentos e boas festas.